

# EXCLUSÃO, OPRESSÃO E VIOLÊNCIA: DESAFIOS À RAZÃO E À ORDEM SOCIAL NA LITERATURA

## “Demônios”, de Aluísio Azevedo

Luana dos Santos Claro

Graduada em Letras - Português pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
da Universidade de São Paulo  
(FFLCH/USP)

E-mail: [luana.claro@alumni.usp.br](mailto:luana.claro@alumni.usp.br)

Aluísio Azevedo (1857-1913), escritor maranhense, certamente é mais conhecido por seus romances, dentre os quais *O mulato* (1881), *O cortiço* (1890) e *Casa de pensão* (1884) talvez sejam os mais lembrados. Entretanto, a obra de tal autor é mais ampla e inclui até mesmo a caricatura, que ele produziu, principalmente, no período que corresponde à sua primeira passagem pelo Rio de Janeiro, entre os anos de 1876 a 1878, para diversos periódicos. De volta ao Rio de Janeiro pouco depois, Aluísio Azevedo passa a publicar em jornais, porém não mais as caricaturas principalmente, mas romances-folhetim, crônicas e contos, demonstrando uma mudança de foco quanto à sua produção artística. Nesse contexto, o objeto de interesse desta comunicação são os pouco comentados contos de Aluísio Azevedo, especificamente reunidos na obra *Demônios*, publicada em 1893 pela editora Teixeira e Irmãos. Essa coletânea foi editada algumas vezes ao longo dos anos, com algumas modificações, mas, de forma geral, o aspecto variante é o da seleção de textos. Isso, pois há uma outra publicação de contos, de nome *Pegadas*, lançada em 1897 pela editora Garnier, a qual apresenta alguns textos que não constam em *Demônios*. Por isso, as diversas edições ora mantêm a seleção de 1893, ora incluem os contos de *Pegadas* também. A versão de 1893 da obra é formada por doze contos, sendo o primeiro, que dá nome à coletânea, mais extenso do que os restantes - há, vale ressaltar, três versões desse texto. A recepção de *Demônios* foi modesta e a crítica, até então, escassa. À semelhança dos apontamentos relativos aos romances, entretanto, é possível vislumbrar o caráter híbrido dessa obra, que apresenta tanto traços românticos quanto naturalistas, o que a torna um livro complexo e digno de investigação acadêmica. Portanto, a pesquisa proposta intenciona contribuir com a fortuna crítica a respeito de Aluísio Azevedo, de forma a visibilizar tanto *Demônios* quanto a complexidade presente na obra desse autor tão conhecido e desconhecido ao mesmo tempo.